

**TERRITORIALIZAÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA
DO MUNICÍPIO DE RESERVA DO IGUAÇU**

RESERVA DO IGUAÇU 2025

EQUIPE GESTORA:

Prefeito Municipal

Vitório Antunes de Paula

Secretário Municipal de Saúde

Jefferson Bevervanzo Varnier

Coordenador Municipal de Atenção Básica

Luan Alves Fernandes

Equipe Técnica Responsável pela Elaboração da Territorialização

Jocineia Lemes do Nascimento

Josiane Aparecida dos Santos

Gislaine Fatima de Ramos Gomes

Claudemir Gulak

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	05
1.0	BREVE CONTEXTUALIZAÇÃO SOBRE O MUNICÍPIO DE RESERVA DO IGUAÇU	06
2	PERFIL DEMOGRÁFICO - ANÁLISE SITUACIONAL	07
2.0	DADOS POPULACIONAIS.....	07
3	TRABALHO.....	08
3.1	COMPOSIÇÃO DA POPULAÇÃO DE 18 ANOS OU MAIS DE IDADE 2010.....	— 08

4.0	ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS.....	10
4.1	RENDA PER CAPITA DE RESERVA DO IGUAÇU.....	10
5.0	EDUCAÇÃO.....	11
6.0	PERFIL EPIDEMIOLÓGICO.....	12
6.1	MORTALIDADE GERAL.....	13
6.2	MORTALIDADE MATERNA.....	16
6.3	MORTALIDADE INFANTIL.....	17
6.4	IMUNIZAÇÃO.....	18
6.5	ISTs.....	19
7.0	VIGILÂNCIA SANITÁRIA E AMBIENTAL	22
7.1	DENGUE.....	24
7.2	VIGILÂNCIA DO TRABALHADOR	25
8.0	ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE	26
8.1	TERRITÓRIO	27
8.2	MAPA ESTRATÉGICO ESF SANTA LUZIA E UAPSF RESERVA DO IGUAÇU.....	35
9.0	REFERÊNCIAS.....	38

1. INTRODUÇÃO

A concepção mais comum de território é a de um espaço geográfico delimitado por divisões administrativas, que hoje dão origem a bairros, cidades, estados e países. A territorialização é o processo no qual se identificam grupos, famílias e indivíduos de um território adscrito, e os fatores condicionantes e determinantes de sua saúde; é uma ação fundamental para o planejamento, e para a implantação de ações estratégicas para intervir nos problemas

encontrados, a fim de garantir a resolubilidade ao sistema. (COLUSSI; PEREIRA, 2016)

O território em saúde é um lugar de entendimento do processo de adoecimento, em que as representações sociais do processo saúde-doença envolvem as relações sociais e as significações culturais. É o resultado de uma acumulação de situações históricas, ambientais e sociais que promovem condições particulares para a produção de doenças. Muito mais que uma extensão geométrica, apresenta um perfil demográfico, epidemiológico, administrativo, tecnológico, político, social e cultural, que o caracteriza e se expressa num território em permanente construção. Com suas singularidades, é um espaço com limites que podem ser político-administrativos ou de ação de um grupo de atores sociais. Internamente, é relativamente homogêneo, identificado pela história de sua construção e, sobretudo, é um local de poder, uma vez que nele se exercitam e se constroem os poderes de atuação do Estado, das organizações sociais e institucionais e de sua população. (COLUSSI; PEREIRA, 2016)

Sendo assim a importância da territorialização a partir da Gestão da Base Populacional que consiste em proporcionar a reflexão acerca da Atenção em Saúde certa, no tempo certo, no lugar certo, com o custo certo, com a qualidade certa e de forma humanizada, e com responsabilidades sanitária e econômica por esta população. (MENDES, 2010)

Com isso saindo de um Sistema Fragmentado para uma Rede de Atenção a Saúde, onde o que antes era uma Gestão baseada na oferta, restrita à capacidade instalada dos serviços, orientada por uma visão indiscriminada da demanda e soluções dependentes do incremento de oferta, agora consiste na Gestão de base populacional, programada por parâmetros das necessidades da população, foco nas demandas populacionais discriminadas segundo riscos sociais e sanitários de subpopulações, soluções que equilibram o incremento da oferta e a organização das demandas. (OFICINA PLANIFICA-SUS, 2023)

• **BREVE CONTEXTUALIZAÇÃO SOBRE O MUNICÍPIO DE RESERVA DO IGUAÇU**

Reserva do Iguaçu é uma cidade localizada as margens do Rio Iguaçu no centro-sul do estado do Paraná. Faz divisa com os municípios de, Pinhão, Foz do Jordão, Candói, Mangueirinha, Bituruna e Coronel Domingos Soares, totalizando aproximadamente 834,232Km² de extensão territorial. A cidade foi fundada em 4 de setembro de 1995. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no censo de 2022, possuía uma população de 6.553 habitantes. Principal economia do município se destaca pela agricultura, pecuária e madeira, além dos recursos da Usina Hidrelétrica Segredo.

O clima predominante de Reserva do Iguaçu é subtropical Úmido, seu relevo e caracterizado principalmente por planaltos e colinas. A região está situada na unidade geomorfológica do Segundo Planalto Paranaense, que se destaca por superfícies de desgaste e terrenos com ondulações suaves.

Características principais do relevo incluem, planaltos, colinas e vales. Sua altitude varia entre 700 a 1.000 metros. A hidrografia valoriza o Rio Iguaçu e seus afluentes, que moldam o relevo local através de vales e depressões, sendo predominante o solo terra roxa estruturada, favorecendo atividades agrícolas e a pecuária, além de atividades relacionadas ao uso de recursos hídricos.

MAPA 01 - RESERVA DO IGUAÇU - PARANÁ



FONTE: Google Imagens Divisas Territoriais do Município de Reserva do Iguaçu

2.0 PERFIL DEMOGRÁFICO

2.1 DADOS POPULACIONAIS:

TABELA 01 - POPULAÇÃO CENSITÁRIA SEGUNDO TIPO DE DOMICÍLIO E SEXO – 2010

DEMOGRAFIA	FONTE	DATA	MUNICÍPIO
População Estimada	IBGE	2025	6.493
População Censitária Total	IBGE	2022	6.553
População Censitária Urbana	IBGE	2022	4.011
População Censitária Rural	IBGE	2022	2.542
População	IBGE	2022	3.246

Censitária Feminina			
População Censitária Masculina	IBGE	2022	3.307

FONTE: IBGE - Censo Demográfico 2022 e 2025

3.0 TRABALHO:

Os processos organizacionais de saúde demandam conhecimento das condições de iniquidades, sendo fundamental o conhecimento do trabalho e renda da população e educação. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) retratam uma média mensal de 2,1 salários médio mensais para trabalhadores formais para 11,92% da população em 2021.

GRÁFICO 2 – TAXA SITUAÇÃO POPULACIONAL

Fonte: PNUD, IPEA e FJP 2010.

Taxa de atividade 2010
67,81%
AUMENTOU 4,54 p.p.
DESDE 2000

Taxa de desocupação 2010
7,67%
DIMINUIU 2,35 p.p.
DESDE 2000

Na análise dos dados do Censo Demográfico, entre 2000 e 2010, a taxa de atividade da população de 18 anos ou mais, ou seja, o percentual dessa

população que era economicamente ativa no município, passou de 63,27% para 67,81%. Ao mesmo tempo, a taxa de desocupação nessa faixa etária, isto é, o percentual da população economicamente ativa que estava desocupada, passou de 10,02% para 7,67%.

No município, o grau de formalização entre a população ocupada de 18 anos ou mais de idade passou de 45,57%, em 2000, para 53,56%, em 2010.

4.0 - ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS:

4.1 – RENDA PER CAPITA DE RESERVA DO IGUAÇU

Em 2021, o PIB per capita era de R\$ 31.998,12. Na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 281 de 399 entre os municípios do estado e na 1981 de 5570 entre todos os municípios. Já o percentual de receitas externas em 2024 era de 91,73%, o que o colocava na posição 26 de 399 entre os municípios do estado e na 1603 de 5570. Em 2024, o total de receitas realizadas foi de R\$ 80.675.119,05 (x1000) e o total de despesas empenhadas foi de R\$ 78.888.290,18 (x1000). Isso deixa o município nas posições 183 e 169 de 399 entre os municípios do estado e na 2760 e 2653 de 5570 entre todos os municípios.

TABELA 04 - TOTAL DE FAMÍLIA QUE RECEBEM BOLSA FAMÍLIA

Famílias	Pessoas	Benefício médio mensal	Total de benefícios do Bolsa família
494	1.538	679,60	2.699

FONTE: Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social
Novembro/2025

TABELA 06 - CADASTRO ÚNICO PARA O PROGRAMAS SOCIAIS DO GOVERNO FEDERAL 2025

FAMÍLIAS	TOTAL
Famílias inseridas no Cadastro Único	1.705 famílias
Famílias com o cadastro atualizado nos últimos dois anos	1.308 famílias
Famílias em situação de baixa renda	548 famílias
Famílias com renda per capita mensal acima de $\frac{1}{2}$ salário mínimo	734 famílias
Estimativa de famílias com perfil cadastro único	1.038

A taxa de Atualização Cadastral (TAC) do Município é de 85,8%

FONTE: Programa de Fortalecimento Emergencial do Atendimento do Cadastro Único no Sistema Único da Assistência Social.

TABELA 07 - CRIANÇAS BENEFICIÁRIOS DO LEITE DAS CRIANÇAS 2023

SEXO	QUANTIDADE
FEMININO	41
MASCULINO	44
TOTAL:	85

FONTE: 5º Regional de saúde

5.0 - EDUCAÇÃO:

Em 2022, a taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade era de 98,09%. Na comparação com outros municípios do estado, ficava na posição 338 de 399. Já na comparação com municípios de todo o país, ficava na posição 4529 de 5570. Em relação ao IDEB, no ano de 2023, o IDEB para os anos iniciais do ensino fundamental na rede pública era 6,3 e para os anos finais, de 4,8. Na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 230 e 355 de 399. Já na comparação com municípios de todo o país, ficava nas posições 1615 e 2567 de 5570.

6.0 – PERFIL EPIDEMIOLÓGICO

O perfil epidemiológico é um instrumento essencial para conhecimento e reflexão dos processos de saúde-doença-cuidado, de uma determinada população ou grupo específico a partir da análise dos fatores determinantes e condicionantes. Com isso ajuda na formulação de políticas de saúde e estratégias de intervenção.

Isso se dá principalmente porque ajuda a identificar os principais problemas de saúde, suas tendências ao longo do tempo e os fatores de risco associados a eles, incluindo incidência e prevalência de doenças, mortalidade, morbidade, e distribuição demográfica (idade, sexo, etnia, etc.) dos afetados.

E também entram outros fatores, como socioeconômicos, ambientais e comportamentais. Todos eles podem influenciar esses padrões de saúde.

Com base na compilação de dados do Sistema de Informação de Notificação de Agravos de Notificação (SINAN), abrangendo dados do Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC), Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) e Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), IBGE.

A busca dos dados foi realizada entre junho e julho, abrangendo todos os dados disponíveis de janeiro de 2020 a dezembro de 2023. Os resultados da busca foram analisados, e distribuídos adequadamente em tabelas e gráficos para melhor compreensão e análise.

O perfil da morbimortalidade da população brasileira é caracterizado pela crescente prevalência e incidência das doenças crônicas não transmissíveis, pela persistência de doenças transmissíveis que já poderiam ter

sido eliminadas, coexistindo com as transmissíveis classificadas como emergentes ou reemergentes, bem como pela alta carga de acidentes e violências. Para termos um diagnóstico da situação de saúde do município, faz-se necessário que tenhamos uma série de informações de diversos indicadores de saúde, para demonstrar o diagnóstico epidemiológico. Assim sendo, passamos a analisar alguns indicadores de setores diversos, em relação à morbidade ambulatorial e hospitalar, assim como os indicadores de mortalidade, proporcional, infantil e materna. A análise da condição de saúde no município de Reserva do Iguaçu, apresentada a seguir, foi organizada considerando inicialmente o perfil de mortalidade geral, segundo os principais grupos de causas, a distribuição por faixa etária e por sexo, destacando-se algumas particularidades locais. Neste sentido, a Secretaria Municipal de Saúde, busca constantemente aperfeiçoar as ações visando à busca de resultados efetivos na epidemiologia no município.

6.1- MORTALIDADE GERAL

Nos últimos anos ocorreram mudanças significativas no perfil da mortalidade da população brasileira, com diminuição dos óbitos por doenças infecto-parasitárias e aumento das mortes por causas externas e doenças crônico-degenerativas. O município acompanha esta tendência, tendo as doenças do aparelho circulatório, seguidas das neoplasias e doenças do aparelho respiratório como principal causa de óbito.

TABELA 08 - ÓBITOS 2020/2023

Óbitos – Reserva do Iguaçu 2020/2023						
Frequência por Ano do óbito segundo causa (cap. CID 10)						
Causa (Cap CID 10)	2020	2021	2022	2023	TOTAL	
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	-	11	02	-	13	
II. Neoplasias (tumores)	05	8	11	05	29	
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt	-	-	-	-	-	

imunitár					
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	-	06	-	-	06
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	-	01	01	-	2
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	05	07	11	09	32
X. Doenças do aparelho respiratório	10	3	07	3	23
XI. Doenças do aparelho digestivo	02	02	01	-	05
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	-		03	01	04
XV. Gravidez parto e puerpério	-		01	-	01
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	01	01	-	01	03
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	01	-		01
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	-		-	04	04
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	11	6	08	05	29
TOTAL	34	46	45	28	152

Fonte: DATASUS – Tabnet/SIM

TABELA 09 - Taxa de Mortalidade Do Município de Reserva do Iguaçu 2023

SEXO	QUANTIDADE
FEMININO	06
MASCULINO	16
MULHER IDADE FÉRTIL	04
MATERNO/INFANTIL	02
TOTAL:	28

Formula: $(Tm) = \frac{\text{Óbitos}}{\text{nº de habitantes}} \times 1000$

$$\begin{aligned}(Tm) &= 28 \times 1000 \\ &= 6553 \\ Tm &= 4,27 \%\end{aligned}$$

Na cidade, morreram 4,27 pessoas para cada mil habitantes no ano 2023.

Analisando o quadro acima, podemos identificar o predomínio dos óbitos pelo conjunto das três principais doenças crônicas não transmissíveis (aparelho circulatório, respiratório e câncer); esse fato está ligado ao antigo modelo assistencialista, voltado para o tratamento e deixando a prevenção e promoção da saúde em segundo plano. Estas causas merecem ser monitoradas e o novo modelo de atenção à saúde colocado em prática, através da vinculação do usuário ao território de responsabilidade, identificação dessa população pela equipe de Estratégia de Saúde da Família, cadastramento, estratificação de risco e implementação do Plano de Cuidados. Dessa maneira as equipes poderão programar seus atendimentos dentro das necessidades apresentadas, dando maior ênfase na prevenção e promoção da saúde, reduzindo os custos com a saúde pública e proporcionando maior qualidade de vida às pessoas.

GRÁFICO 3 – NASCIDOS VIVOS, ÓBITO MATERNO/INFANTIL E MORTALIDADE GERAL 2020/2023.

FONTE: DATASUS 2020-2023

6.2 – MORTALIDADE MATERNA:

A mortalidade materna constitui um importante indicador de saúde da população feminina. Sendo um dos Objetivos do Milênio da ONU e mostra também a qualidade da saúde pública. Portanto o foco é enfrentar os desafios para a redução da mortalidade materna, principalmente aquela decorrente do parto e puerpério, que aparece entre as três maiores causas de morte de mulheres. Na maioria das vezes são óbitos evitáveis, no mundo atual nem uma mulher deveria morrer em razão do parto.

Em relação a mortalidade materna no município de Reserva do Iguaçu ocorreu apenas um óbito no ano de 2022. Esse óbito foi devido a uma cardiomiopatia no puerpério, sendo assim tendo um coeficiente de 1,05/100.000 mulheres. Esse óbito foi considerado não evitável após a investigação realizada pelo setor de vigilância epidemiológica.

As estatísticas sobre a mortalidade materna têm sido apontadas como o melhor indicador da saúde da população feminina, no município não houve mais registros de morte materna até a presente data, devido melhor acompanhamento dessas mulheres e a implementação de políticas para fortalecer e qualificar as ações no atendimento às gestantes, na melhoria da atenção ao pré-natal, ao parto, ao nascimento e ao puerpério.

Todas essas ações visam instituir medidas de orientação e qualificação dos profissionais de saúde que atuam na rede de atenção às gestantes e puérperas.

6.3 – MORTALIDADE INFANTIL

A mortalidade infantil é um indicador importante, não somente dos cuidados de saúde, mas também por refletir as condições socioeconômicas da população. O monitoramento, juntamente à identificação das causas associadas aos óbitos, constitui ferramenta fundamental para elaborar políticas públicas mais adequadas e eficientes, direcionadas ao controle da mortalidade específica da população analisada. A taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 10,53 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 0 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do

estado, fica nas posições 197 de 399 e 175 de 399, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 2934 de 5570 e 2594 de 5570, respectivamente.

**TABELA 10 - TAXA DE NATALIDADE DO MUNICÍPIO DE RESERVA
DO IGUAÇU 2023**

SEXO	QUANTIDADE
FEMININO	48
MASCULINO	47
TOTAL:	95

IDADE MÃE	QUANTIDADE
DE 10 a 20	22
20 +	73
TOTAL:	95

FONTE: DATASUS 2023

Formula: $(Tn) = \frac{\text{nascimentos} \times 1000}{\text{nº de habitantes}}$

$$(Tn) = \frac{95 \times 1000}{6553}$$

$$Tn = 14,49\%$$

Na cidade de Reserva do Iguaçu, para cada 1000 pessoas, nasceram 14,49 % crianças ano de 2023.

Nota-se, entretanto, que há uma prevalência maior do número de nascidos vivos em comparação aos óbitos, que é favorável a lógica nacional de crescimento populacional.

A partir desses mesmos dados percebesse a necessidade de uma melhor análise do sentido de entender a taxa de nascidos vivos como resposta negativa aos programas de planejamento familiar adequados, tendo em vista que 22 dos 95 nascimentos de 2023 foram de mães adolescentes que Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), considera gravidez na adolescência se caracteriza quando ocorre entre os 10 e os 20 anos de idade. Requerendo assim que as ESF revejam suas ações e serviços voltadas para planejamento familiar adequados.

6.4 – IMUNIZAÇÃO

O Serviço de Imunização do Município de Reserva do Iguaçu está centralizado no Centro Municipal de Saúde (Posto Sede), onde fica a Rede de Frio e a principal sala de aplicação de vacina. Com os dados de 2023 o município levantou a necessidade de ofertar a vacinação também em todas as localidades, por ser um município com um território rural extenso com pessoas de baixa renda, sem condições de transporte, então a partir do inicio de 2024 e disponibilizado a vacinação no mesmo dia de atendimento medico. As informações da Imunização são realizadas através do Programa SIPNI online, onde os dados após registrados já são inseridos automaticamente no DATASUS.

TABELA 11 - COBERTURA VACINAL DA POPULAÇÃO DE RESERVA DO IGUAÇU

IMUNOBIOLOGICO	META	PERCENTUAL
Hepatite B (< 30 dias)	95%	147,95%
Hepatite B	95%	91,78%
BCG	95%	106,85%
DTP	95%	91,78%

Febre Amarela	95%	80,82%
Pólio Inventável (VIP)	95%	90,41%
Pneumo 10	95%	109,41%
Meningo C	95%	100%
Penta (DTP/Hep B/ Hib)	95%	91,78%
Rotavírus	95%	89,04%
Hepatite A infantil	95%	109,59%
DTP (1º Reforço)	95%	109,59%
Tríplice viral	95%	128,77%
Treta Viral	95%	110,96%
Pneumo 10 (1º Reforço)	95%	126,03%
Polio Oral Bivalente	95%	117,81%
Meningo C (1º Reforço)	95%	126,03%
DTPa Adulto	95%	84,93%

FONTE: Ministério da Saúde - Cobertura Vacinal

6.5 – ISTs

As infecções sexualmente transmissíveis (IST) são consideradas um sério problema de saúde pública na atualidade e estão entre as doenças transmissíveis mais comuns afetando a vida e saúde de pessoas em todo o mundo, especialmente nas mulheres, apresentando complicações como infertilidade, abortamento espontâneo, malformações congênitas e até a morte, caso não sejam tratadas. Elas são transmitidas, principalmente, por meio do contato sexual (oral, vaginal, anal) sem o uso de camisinha masculina ou feminina, com uma pessoa que esteja infectada. A transmissão de uma IST pode acontecer, também da mãe para a criança durante a gestação, o parto ou a amamentação. De maneira menos comum, as IST também podem ser transmitidas por meio não sexual, pelo contato de mucosas ou pele não íntegra com secreções corporais contaminadas.

TABELA 12 – SÉRIE HISTÓRIA DE NOTIFICAÇÕES DE CASOS DE SÍFILIS EM RESERVA DO IGUAÇU – PR

PERÍODO	SÍFILIS CONGÊNITA	SÍFILIS GESTACIONAL	SÍFILIS ADQUIRIDA	TOTAL
2020	0	0	0	0
2021	0	0	01	01
2022	02	04	05	11
2023	02	02	06	10

FONTE: Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN)

TABELA 13 - SÉRIE HISTÓRICA NOTIFICAÇÃO DE CASOS DE HIV EM RESERVA DO IGUAÇU – PR

PERÍODO	ADULTO	CRIANÇA	TOTAL
2020	01	0	01
2021	01	0	01
2022	01	0	01
2023	0	0	0

FONTE: Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN)

TABELA 14 - SÉRIE HISTÓRICA NOTIFICAÇÃO DE CASOS DE HEPATITE VIRAIS EM RESERVA DO IGUAÇU - PR.

PERÍODO	ADULTO	CRIANÇA	TOTAL
2020	02	0	02
2021	01	0	01
2022	0	0	0

2023	01	0	01
------	----	---	-----------

FONTE: Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN)

Os resultados mostram a importância de identificar possíveis fatores relacionados à vulnerabilidade para adquirir IST. É importante que os nossos serviços de saúde formulem estratégias para o atendimento deste grupo, com ajuda do PSE desenvolver ações nos colégios para conscientizar adolescentes sobre a importância do uso de preservativo tendo em vista que no ano de 2024 até a presente data foram diagnosticados quatro adolescentes menores de 18 anos com sífilis.

Identificação também o perfil da comunidade, para o desenvolvimento de atividades educativas voltadas para o esclarecimento dos fatores de risco ligados ao comportamento sexual e ampliação de informações sobre as inúmeras ISTs existentes. Sendo necessário desenvolver ações voltadas para diagnóstico precoce e tratamento correto dessas doenças sexualmente transmitíveis, capacitação da equipe em relação a importância da notificação considerando que são dados muito abaixo das medicações que são liberadas na farmácia da unidade para tratamento principalmente de sífilis.

7.0 – VIGILÂNCIA SANITÁRIA E AMBIENTAL

Vigilância Sanitária é um conjunto de ações que permite reunir informações indispensáveis para conhecer o comportamento ou a história natural das doenças bem como detectar ou prever alterações de seus fatores condicionantes com fim de recomendar as medidas indicadas e eficientes que levam a prevenção e ao controle de determinados agravos.

Sendo assim as ações da Vigilância Sanitária estão direcionadas aos riscos e danos à saúde da população. As ações da vigilância sanitária abrangem cada vez mais categorias de objetivos de cuidado, partilhando competências com órgãos e instituições de outros setores e esferas que também desenvolvem ações de controle sanitário. Compõe-se de um conjunto saberes de natureza multidisciplinar e práticas de interferência nas

relações sociais, produção e consumo para prevenir, diminuir ou eliminar riscos e danos à saúde. Tendo por objetivo a proteção e defesa da saúde individual e coletiva. Cabe a Vigilância Sanitária desenvolver ações articuladas em políticas públicas voltadas para uma crescente qualidade de vida.

A natureza das ações de Vigilância Sanitária é eminentemente preventiva repassando todas as práticas médico-sanitárias, da promoção e reabilitação da saúde, devendo atuar sobre fatores de riscos e danos e seus determinantes associados a produtos, insumos e serviços relacionados com a saúde, com o ambiente e o ambiente de trabalho, com a circulação internacional de transportes, cargas e pessoas. A natureza dessas questões confere as ações do campo da Vigilância Sanitária um caráter universal de certos aspectos, práticas médico-sanitárias necessárias à reprodução e manutenção da vida, inserindo-a numa lógica normativa e ética internacional.

O Departamento de Vigilância Sanitária de Reserva do Iguaçu tem suas ações voltadas as áreas de:

- Vigilância Sanitária;
- Vigilância Ambiental;
- Saúde do Trabalhador.

O trabalho diário da VISA é exercido da seguinte forma:

Atendimento a denúncias e reclamações; sendo as mais frequentes: - Criação de animais dentro do perímetro urbano, reclamações sobre falta de ligações do esgoto doméstico a rede de tratamento ou fossas abertas, estabelecimentos em situações higiênicas insatisfatórias sendo eles terrenos baldios e casas com acumulo de lixo, atendimento a denúncias da presenças de focos do mosquito aeds aegypti, reclamações sobre estabelecimentos com produtos em condições sanitárias inapropriadas e/ou vencidos, atendimentos a solicitações de outros órgãos como regional de saúde, MPT (Ministério Público do Trabalho), entre outros.

- Coletas de água para análise;
- Coletas de solo para análise;
- Alimentação dos sistemas: SISSOLO, SISAGUA, SIEVISA, SINAP; NOTIVISA, GAL, SIATEP, SISPNC, SISNET, SIGFÁCIL;

- Alimentação de Planilhas VIGIASUS/SIASUS,SISPNCD;
- Investigação de acidente de trabalho;
- Vistorias para Liberação de licenças sanitárias nos diversos estabelecimentos de interesse a saúde e setor regulado;
- Trabalho de combate a endemias, principalmente ao mosquito Aeds Aegypti, transmissor da Dengue, Zika e Chicungunya.

Dentro das responsabilidades da Vigilância Sanitária ainda estão os documentos elaborados pelos profissionais que atuam nesse setor:

- Plano de Ação da VISA;
- Plano de Contingência para Dengue, Zika e Chicungunya;
- Plano de Gerenciamento dos Resíduos Sólidos de Saúde;
- Plano de Amostragem SISAGUA;

O monitoramento e avaliação é realizado anualmente através da análise dos indicadores de produção.

7.1 DENGUE

O controle vetorial nos municípios é acompanhado pela Vigilância Ambiental em Saúde por meio do sistema do Programa Nacional do Controle da Dengue (SISPNCD), buscando a identificação dos principais criadouros do vetor nas localidades com ou sem circulação viral, para a realização de ações e estratégias para a prevenção e a interrupção da transmissão.

A presença do vetor Aedes aegypti é fator determinante para a transmissão sustentada da dengue, e ações voltadas ao controle vetorial são consideradas essenciais para evitar casos da doença. O monitoramento da presença do vetor acontece por meio do acompanhamento dos índices de infestação prediais – Levantamento de Índice Amostral (LIA), visitas periódicas aos nominados pontos estratégicos (Oficinas, fábricas, ferro velho e afins) e visitas semanais periódicas

TABELA 15 - ACE

TABELA DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE ENDEMIAS					
Agente	Residências	Comércio	Ponto estratégico	Terreno baldio	Outros
Claudemir UAPSF	228	13	21	98	6
Marciano UAPSF	255	12	6	26	45
Ronero UAPSF	302	-	-	-	-
Thaís UAPSF	220	70	35	2	29
Silmara S. LUZIA	371	-	-	103	-
Total	1376	-	-	-	-

7.2 - VIGILÂNCIA DO TRABALHADOR

A rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST), instituída em 2002, tem como objetivo implementar ações de promoção, prevenção, assistência e Vigilância em Saúde do Trabalhador (Visat), em todos os serviços do SUS.

As estatísticas de acidente de trabalho no Brasil e no Paraná estão subnotificadas. Tal problema revela que a Rede de Atenção do SUS não está sensibilizada por não considerar o trabalho como um dos determinantes do processo saúde e doença.

SÉRIE HISTÓRICA DE NOTIFICAÇÕES EM SAÚDE DO TRABALHADOR NO MUNICÍPIO DE RESERVA DO IGUAÇU:

TABELA 16 - NOTIFICAÇÕES INDIVIDUAIS

	2020	2021	2022	2023	TOTAL
Reserva do Iguaçu	02	01	06	07	16

FONTE: Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN)

A partir dos dados obtidos pelo sistema SINAN é possível observar que nos dois primeiros anos teve uma quantidade menor de notificação do que dos dois anos posterior, sendo possível que nessa mesma época o mundo encontrava em uma pandemia do COVID-19, onde Reserva do Iguaçu encontrava-se em lockdown, sendo assim trabalhadores estavam em suas residências afastados dos serviços.

8.0 – ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE

Reserva do Iguaçu conta com ampla rede de atendimento à população. A Atenção Primária a Saúde está estruturada com duas Estratégia Saúde da Família e duas Estratégia Saúde Bucal sendo elas;

UAPSF Reserva do Iguaçu, com cobertura de 100% da área urbana do município por ACS, essa estratégia também conta com uma unidade Básica de Saúde, a qual é chamada de Centro Municipal de Saúde (posto sede).

ESF Santa Luzia, com uma cobertura de 97% da área rural do município por ACS, conta com 8 Unidades Básicas de Saúde em diferentes localidades.

Em relação as ESB, cada equipe fica responsável por uma determinada população, sendo ela urbana ou rural. A ESB responsável pela população rural tem um ponto de acesso fixo na localidade vila Copel com atendimentos diários, e uma equipe que faz a rotatividade dos atendimentos nas demais localidades rurais. A ESB responsável pela população urbana fica localizada na UBS Centro Municipal de Saúde com atendimentos de segunda a sexta.

TABELA – 17 PONTOS DE ATENÇÃO NA REDE ASSISTENCIAL NO MUNICÍPIO DE RESERVA DO IGUAÇU:

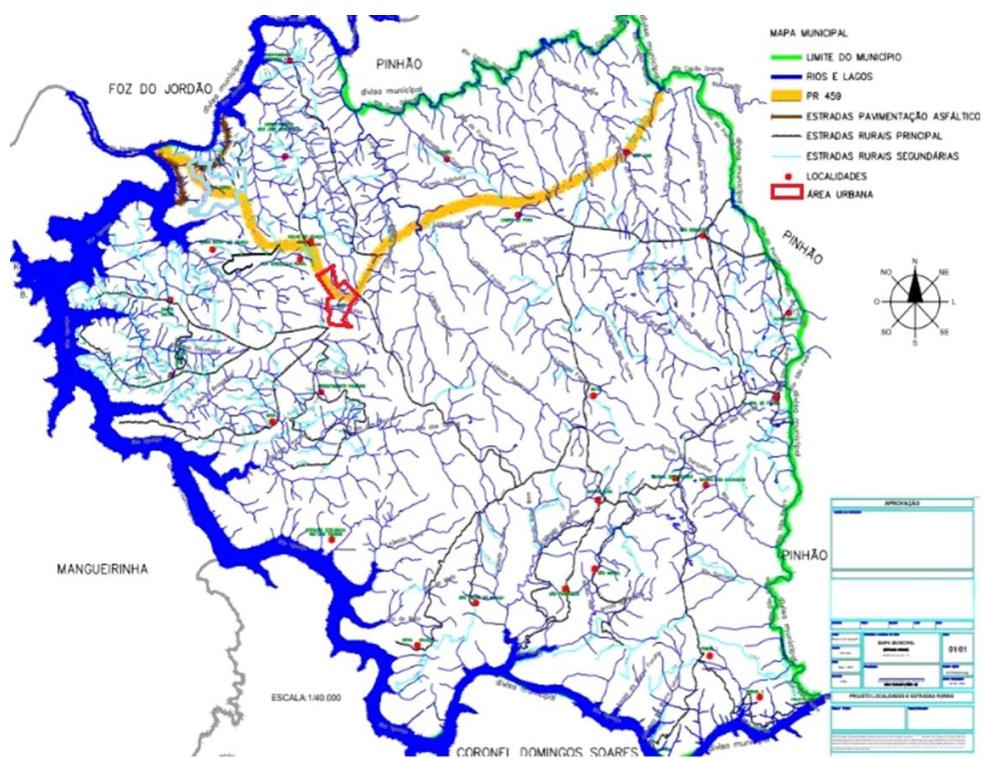
Atenção Primária	
Pontos de Atenção – Atenção Primária	Ações realizadas
Domicilio	Visita domiciliares; Curativos a domicilio; Tratamento, prevenção e reabilitação; Atendimento domiciliar de pacientes acamados.
CMEI; Escolas Municipais Escolas Estaduais	PSE (Programa Saúde na Escola)
UBSs	<ul style="list-style-type: none"> - Atendimento com agenda programada (puericultura, coleta de preventivo e acompanhamento da gestante); - Solicitação de mamografia; - Atendimento estratificação e acompanhamento dos grupos prioritários (hipertensos, diabéticos, saúde mental e crianças); - Atendimento, médico, fisioterapêutico, psicológico, odontológico e fonoaudiólogo; - Vacinação.
Centro Municipal de Saúde (Posto Sede)	<ul style="list-style-type: none"> - Agendamento de exames, consultas; - Dispensação de medicamentos da Farmácia; - Serviços de Vigilância Sanitária; - Serviços de Epidemiologia; - Serviço de Transporte; - Atendimento pediátrico;

- | | |
|--|---|
| | <ul style="list-style-type: none"> - Atendimentos de fisioterapia e psicologia; - Acompanhamento do bolsa família; - Vacinação; - Administração/Controle/Avaliação. |
|--|---|

8.1- TERRITÓRIO

O mapa a seguir representa todo o território do município, seus limites geográficos, localidades, rios e lagos entre outras informações, O **MAPA 02** representa como as equipes encontraram o território antes do processo de territorialização, sem conhecer as áreas de responsabilidade de cada equipe (**MAPA 02**).

MAPA 02- TERRITÓRIO DE RESERVA DO IGUAÇU

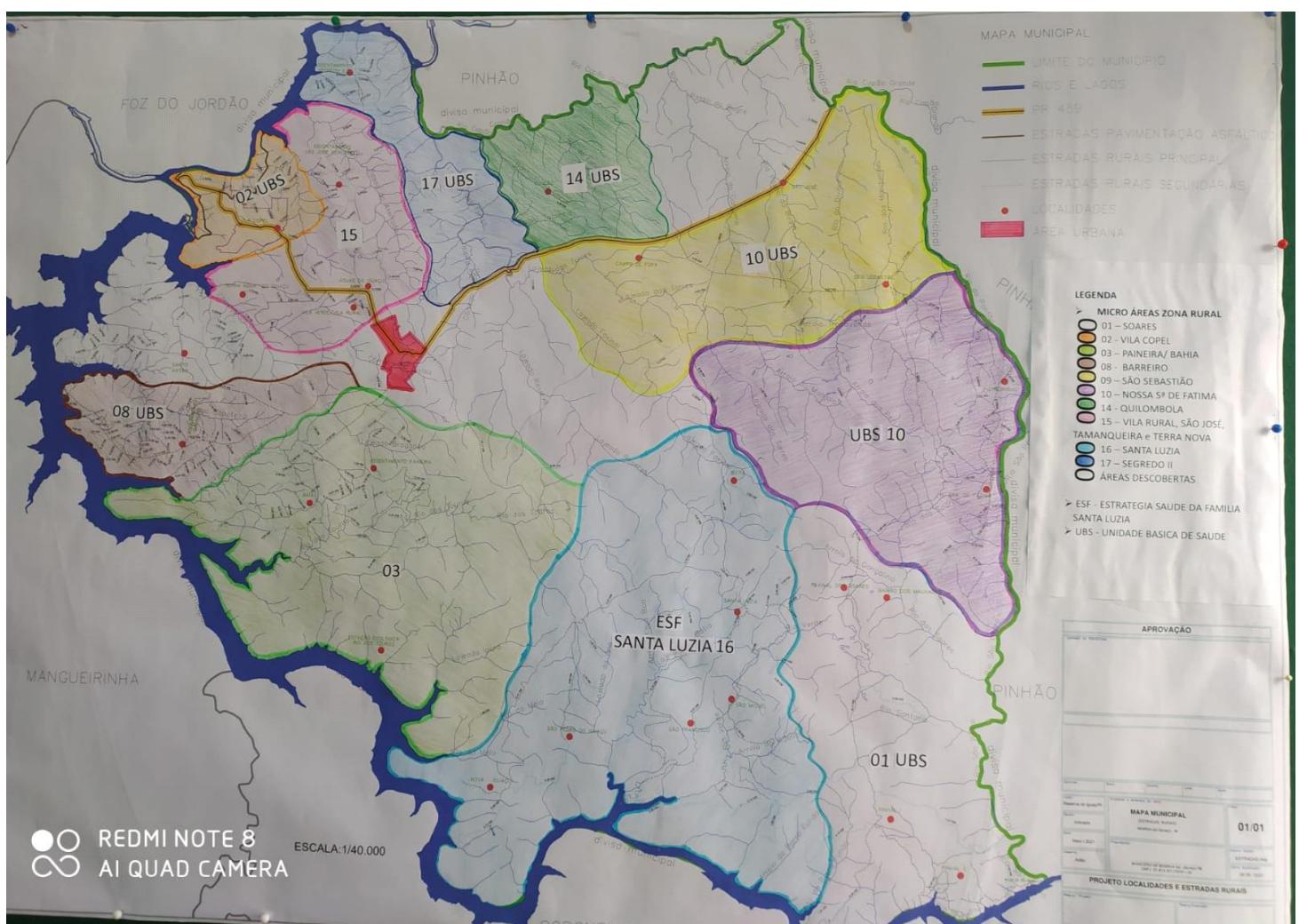


FONTE: Prefeitura Municipal de Reserva do Iguaçu

A partir do **MAPA 02** as equipes reconheceram seu território, principalmente a equipe ESF Santa Luzia a qual é responsável por todo o território rural, onde começa e onde termina cada localidade, pontos de acesso com as UBS, e a estatura da ESF.

Abaixo, apresentamos o **MAPA 03** que representa a ESF Santa Luzia, a qual é responsável por todo o território rural (**MAPA 03**).

MAPA 03 – ESF SANTA LUZIA (RURAL)



A ESF Santa Luzia tem o objetivo de promover, prevenir e garantir assistência a saúde dos moradores do interior do município de Reserva do Iguaçu, sendo assim essa área é dividida em 14 (quatorze) micro áreas,

destas, 11 (onze) são cobertas e assistidas por Agentes Comunitários de Saúde e 1 (um) Agente de Combate de Endemias especificamente na Vila Copel por ter característica urbana, (os números que aparecem no **MAPA 03** são as microáreas de cada ACS cadastrados no E-SUS).

Para tanto a Secretaria de Saúde realiza a cada quinze dias atendimentos de saúde itinerante em cada UBS das comunidades com a equipe multidisciplinar composta por; médico da família, enfermeiro, técnico de enfermagem, odontólogo, auxiliar de saúde bucal, fisioterapeuta e psicólogo.

As ações de saúde da ESF são desenvolvidas através de atendimento a demanda espontânea e serviços de saúde agendados tais como: consulta clínica geral, acompanhamento ao pré-natal, puericultura, coleta de exame citopatológico do colo do útero, atendimento odontológico, fisioterapêutico e psicológico, consulta para linha de cuidado do idoso, hipertenso e diabéticos, visita domiciliar. Ofertado também solicitação de mamografia, teste rápidos para ISTs, imunização, educação em saúde.

A mesma possui 09 estruturas sendo 08 delas Unidades Básicas de Saúde e uma Estratégia Saúde da Família que fica localizada em Santa Luzia como mostra o **MAPA 03**. O trabalho da equipe multidisciplinar visa assegurar acessibilidade aos moradores, pela distância de algumas comunidades do município.

Na tabela abaixo está descrita a população abrangente desta Estratégia Saúde da Família.

TABELA - 18 FAIXA ETÁRIA ESF RURAL

Faixa etária cadastrada(anos).	Feminino	Masculino	Total
Menores de 1 ano	26	6	42
01 - 04	74	74	157
05 - 09	116	151	271
10 - 14	146	122	281

15 - 19	125	130	260
20 - 29	267	232	552
30 - 39	202	176	385
40 - 49	247	190	433
50 - 59	232	236	479
60 - 69	179	185	356
70 - 79	80	115	209
80 e mais	30	37	63
TOTAL	-	-	3.488

FONTE: E-SUS, PEC

TABELA - 19 ESF INTERIOR

	TOTAL
NUMERO DE FAMÍLIAS	1.243
MULHER EM IDADE FÉRTIL	572
10 A 49 ANOS	
CRIANÇAS DE 0 A 5 ANOS	245
SAÚDE MENTAL	74
GESTANTE	18
ACAMADOS	09
DOMICILIADO	17
IDOSOS ACIMA DE 60	545
HIPERTENSOS	593
DIABÉTICOS	232
NUMERO DE DOMICÍLIOS	1.243

Os dados da tabela acima **TABELA 19**, foram dados levantados pelos ACS da ESF Santa Luzia, durante o processo de territorialização, apenas o numero de domicílios onde os dados foram retirados no sistema PEC.

Com base dos dados relacionado aos domicílios, podemos colocar também que destes 1.452 domicílios 48 não possuem energia elétrica, apenas 478 possuem água clorada e 642 tem coleta adequada do lixo.

Ferente a ESF UAPSF Reserva do Iguaçu que é responsável pelo território urbano do município, reconheceu seu território no **MAPA 03**, onde está localizado como área urbana com a cor vermelha.

Sendo assim desenvolveu seu mapa para a divisão das microáreas também (**MAPA 04**).

MAPA 04 – ESF UAPSF RESERVA DO IGUAÇU



A sede do município de reserva do Iguaçu conta com duas estruturas sendo uma delas UAPSF Reserva do Iguaçu responsável pela ESF urbana, e a UBS Posto Central de Reserva do Iguaçu.

O Centro Municipal de Saúde (posto sede), conta com atendimentos médico, fisioterapêutico, odontológico e psicológico de segunda a sexta das 08:00 às 17:30. Essa unidade conta também com atendimento médico com horário estendido de segunda a quinta das 08:00 às 20:00, nessa estrutura fica localizada também os setores de vigilância sanitária, vigilância epidemiológica, imunização, setor de agendamento, setor administrativo e farmácia. O centro Municipal de saúde atende a maior demanda do município

Na Unidade de Atenção em Saúde da Família (UAPSF) Urbana, é dividida por 04 (quatro) Micro Áreas com 04 (quatro) Agente Comunitário de Saúde (ACS) e 04 Agente Combate de Endemias (ACE). A organização do território e da população atendida por cada Agente Comunitário de Saúde (ACS), é realizada de forma a garantir uma cobertura eficiente dos serviços de saúde.

Na tabela abaixo está descrita a população abrangente na ESF Urbana:

TABELA - 20 FAIXA ETÁRIA ESF URBANA

Faixa etária cadastrada(anos).	Feminino	Masculino	Total
Menores de 1 ano	F 44	M 36	80
01 - 04	88	86	174
05 - 09	118	92	210
10 - 14	97	97	194
15 - 19	86	74	160
20 - 29	244	135	379
30 - 39	201	105	306
40 - 49	194	104	298
50 - 59	180	117	297
60 - 69	112	98	210
70 - 79	70	61	131
80 e mais	25	26	51
TOTAL	-	-	2.490

FONTE: E-SUS, PEC

TABELA – 21 UAPSF RESERVA DO IGUAÇU ESF URBANA

	TOTAL
NÚMERO DE FAMÍLIAS	903
HIPERTENSOS	389
DIABÉTICOS	122
IDOSOS ACIMA DE 60 ANOS	324
MULHER EM IDADE FERTIL 10 A 49 ANOS	586
SAÚDE MENTAL	16
GESTANTES	43

ACAMADOS	05
DOMICILIADOS	18
CRIANÇAS DE 0 A 5 ANOS	252
NÚMERO DE DOMICÍLIOS	2.076

Os dados referentes a **TABELA 21**, foram dados levantados durante o processo de territorialização pelas ACS da ESF urbana. Apenas o número de domicílios que foram dados coletados no sistema PEC.

Em relação aos domicílios da área urbana, 37 dos 1.138 não possuem energia elétrica, 997 tem água tratada e 1.052 possuem descarte correto do lixo

Na Unidade de Atenção Primária em Saúde (UAPSF) é realizado atendimentos para garantir a promoção, prevenção e recuperação da saúde e o cuidado integral da população, com agendamento, no horário das 08:h às 11:30 de segunda à sexta. São realizadas Consultas Ginecológica para avaliação e acompanhamento da saúde reprodutiva sexual; Pré-natal e Puerpério realizando acompanhamento das gestantes, proporcionando cuidados antes, durante e após o parto garantindo a saúde da mãe e do bebê; Planejamento Familiar orientando sobre os métodos contraceptivos e planejamento reprodutivo; Puericultura realizando acompanhamento e desenvolvimento da criança; coleta de Papanicolau para detecção precoce do câncer do colo de útero; solicitação de Mamografia; consulta clínica para atendimento da demanda espontânea, educação em saúde com palestras e grupos para prevenção e promoção da saúde, abrangendo gestantes, Linha do Cuidado HAS (Hipertenso) e DM (Diabético), tabagismo; atendimento Odontológico e atendimentos com a Fonoaudióloga. A Equipe é composta por Enfermeira, Técnico de Enfermagem, Médica Clínico Geral, Ginecologista/Obstetra, Fonoaudióloga, Dentista, Auxiliar de Saúde Bucal, Psicóloga, Repcionista, Auxiliar de Serviços Gerais, também os Agentes Comunitários (ACS) e Agente de Combate de Endemias (ACE), visando uma assistência de qualidade aos usuários.

Os agendamentos são realizados da seguinte forma: a Médica Ginecologista realiza seus atendimentos três vezes na semana; exames de rotinas e testes rápidos é realizado diariamente, a Puericultura é realizada uma vez na semana o dia todo, coleta de Citopatológico realizado uma vez na semana o dia todo, o agendamento pode ser feito tanto na recepção quanto via WhatsApp para o melhor acesso da população.

8.2 MAPA ESTRATÉGICO ESF SANTA LUZIA E UAPSF RESERVA DO IGUAÇU

Segundo Colussi e Pereira (2016), não existe uma receita de como fazer o processo de territorialização. Apenas trazer elementos importantes para reflexão e construção do processo de trabalho com a realidade de cada equipe com foco nas prioridades da população.

O processo de territorialização das nossas equipes não acaba aqui, sendo apenas o inicio de todo nosso trabalho, agora com cada equipe conhecendo seu território e sua população adscrita, podendo então desenvolver estratégias de trabalho com a realidade do território.

Com isso as equipes das ESF que estiveram a frente desse trabalho de territorialização, desenvolveram o mapa estratégico com os dados levantados, tendo assim o controle da população que tem nos territórios que necessitam de um acompanhamento mais constante.

O mapa estratégico e atualizado todo inicio de mês pelas ACS de cada ESF, nesse mapa possui o quantitativo em números, porém as equipes desenvolveram uma planilha para controle e acompanhamento de cada grupo, nela contem, nome, data de nascimento, endereço, contato e ACS responsável.

As equipes entenderam a importância desses dados, pois o paciente não é apenas mais um numero, mas alguém que precisa ser identificado e acompanhado da melhor forma possível.

MAPA 05 - ESTRATÉGICO UAPSF RESERVA DO IGUAÇU

MÊS
SETEMBRO

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO

	SONIA	MARLEI	M. LUCIA	NOREMI
HIPERTENSO	99	104	108	78
DIABÉTICO	21	34	39	27
GESTANTE	07	01	06	02
CRIANÇAS DE 0 A 2 ANOS	50	11	11	17
SAÚDE MENTAL	06	10	02	03
IDOSO	64	82	94	52
TABAGISTA	99	24	44	18
MULHER EM PERÍODO FÉRIL DE 10 A 49 ANOS	179	57	170	108
DOMICILIADO	07	01	08	02
ACAMADO	01	01	01	02
TOTAL DE PESSOAS ACOMPANHADAS	721	341	657	341
TOTAL FAMÍLIAS	204	157	391	151

MAPA 06 - ESTRATÉGICO ESF SANTA LUZIA

MÊS	SETEMBRO	PERFIL	TOTAL								
JOELMA Bávaro	RUDINEIA Tânia (250 José Vila Rural)	IRACEMA Sônia Sebottini	LEONOR Santa Lúcia	EVA Rosângela de Figueiredo	ANDRESSA Pereira/Bahia	ANNA CRISTINA Guilhermina	ANA PAULA + Vila Copel	DIONATHAN Júlia Copel	MARCIA Segredo II		
GESTANTES	6	2	1	3	1	1	2	4	1	0	
PUÉRPERAS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
crianças 0 a 2	10	3	3	12	02	13	10	7	2	3	
HIPERTENSOS	72	57	22	72	40	85	53	44	15	21	
DIABETICOS	19	17	6	18	07	29	11	15	10	5	
IDOSOS	63	49	23	58	37	64	47	44	14	18	
DOMICILIADO/ ACAMADO	11	8	2	1	0	1	1	1	1	0	
SAUDE MENTAL	16	5	2	1	05	18	1	9	0	2	
PESSOAS PcD	19	1	0	2	0	13	0	28	7	0	
TOTAL DE PESSOAS ACOMP.	367	324	98	347	158	408	200	406	406	116	
TOTAL DÉ FAMILIAS CADAST.	23	147	57	104	58	135	77	186	180	36	

REFERÊNCIAS

COLUSSI, Claudia; PEREIRA, Katiuscia. **TERRITORIALIZAÇÃO COMO INSTRUMENTO DO PLANEJAMENTO LOCAL NA ATENÇÃO BÁSICA.** Universidade Federal de Santa Catarina. Centro de Ciências da Saúde. Departamento de Saúde Pública.: [s. n.], 2016. 86 p.

MENDES, Eugênio. As redes de atenção à saúde. **As redes de atenção à saúde**, Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais. Rua Sapucai 429/10º andar, Floresta. 30150-050 Belo Horizonte MG. eugeniov@saude.mg.gov.b, 7 jul. 2010.

OFICINA PLANIFICA-SUS, ETAPA 2., 2023, 5º Regional de Saúde. **Territorialização e Gestão de Base Populacional [...].** [S. l.: s. n.], 2023.

<http://www.ipardes.gov.br/cadernos/MontaCadPdf1.php?Municipio=8519>